

Edite Azevedo

De: Rui Silva
Enviado: 22 de fevereiro de 2017 15:37
Para: arquivo
Assunto: FW: Pedido de parecer sobre a petição n.º 1/XI - "Recuperação e preservação do Forte de São João Baptista, na Ilha de Santa Maria"
Anexos: ALRAA.pdf; ATT00001.htm

Boa tarde,
Dar entrada sff

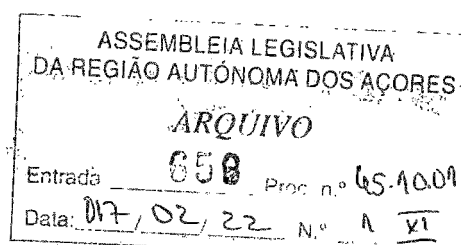
Com os melhores cumprimentos,



Rui Silva

Assistente Técnico
Setor de Atividade Parlamentar

Rua Marcelino Lima 9901-858 Horta
Site - www.alra.pt E-mail - rsilva@alra.pt
Tel: +351 292 207 666 | Fax: +351 292 293 798



De: Renata Botelho
Enviada: 22 de fevereiro de 2017 15:35
Para: app <app@alra.pt>
Assunto: Fwd: Pedido de parecer sobre a petição n.º 1/XI - "Recuperação e preservação do Forte de São João Baptista, na Ilha de Santa Maria"

Início da mensagem reencaminhada:

De: Jpp Alram <jppalram@gmail.com>
Data: 22 de fevereiro de 2017, 14:39:41 AZOT
Para: rcbotelho@alra.pt
Assunto: Pedido de parecer sobre a petição n.º 1/XI - "Recuperação e preservação do Forte de São João Baptista, na Ilha de Santa Maria"

Exma. Senhora
Presidente da Comissão
Dra. Renata Correia Botelho

Encarrega-me o Doutor Élvio Sousa de remeter a V. Exa. resposta ao pedido supramencionado.

Sem outro assunto, subscrevo-me com os melhores cumprimentos.

Marisa Nunes
Administrativa

--

O Grupo Parlamentar do JPP da ALRAM

Telefone: 291 210 548

ASSUNTO: PEDIDO DE PARECER SOBRE A PETIÇÃO N.º1/XI – RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO FORTE DE SÃO JOÃO BAPTISTA, NA ILHA DE SANTA MARIA

Relativamente à solicitação da Comissão Permanente de Assuntos Sociais, Élvio Duarte Martins Sousa, tem a emitir:

1. Acompanhei nos últimos anos as investigações arqueológicas no Forte de São João Baptista, na Ilha de Santa Maria, tendo identificado pormenores construídos soterrados, que me levaram a balizar cronologicamente a primitiva edificação torreada primitiva, como dos inícios do povoamento da Ilha de Santa Maria.
2. Nesses trabalhos arqueológicos identifiquei pormenores construtivos (ausência de fundações portantes da estrutura turriforme; pano de muralha portante a Sul e Este, cuja construção permanece adossada ao torreão) que me levaram a avançar com uma cronologia relativa para o século XVI. Este trabalho foi validado cientificamente pela dissertação de doutoramento que apresentei, em 2011, à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, subordinado ao tema “Ilhas de arqueologia: o quotidiano e a civilização material na Madeira e nos Açores: (séculos XV-XVIII)”, tendo obtido a classificação final de 20 valores.
3. Deste dessa data, que a equipa do CEAM- Centro de Estudos de Arqueologia Moderna e Contemporânea tem recolhido elementos que fundamentam a singularidade e a autenticidades históricas, arquitetónicas e arqueológicas daquele imóvel, que foi sendo alterado em diferentes épocas.
4. Com efeito, tratando-se de um imóvel único no contexto da arquitetura militar da expansão portuguesa, e que se encontra nos últimos anos sem um plano estratégico de reabilitação cuidada, sou de parecer que seja estabelecido um registo patrimonial de classificação, seguida de um projeto de reserva arqueológica de proteção, ao abrigo da legislação.

Élvio Duarte Martins Sousa

~~21/02/2017~~